

INTRODUÇÃO

1. O QUE É O RETIRO DO ADVENTO?

Estamos no fim do ano litúrgico e início do novo ano, nós nos colocamos diante do Senhor que nos julga, não como poderoso Senhor, mas como Bom Pastor: “Ó Pastor de Israel, prestai ouvido. Aparecei cheio de glória e de esplendor. Vinde logo nos trazer a Salvação.”

Vigiem, diz o Senhor, não durmam. Vigiar significa não viver de ilusões, experimentar tudo e ficar com o que realmente vale para a eternidade. A mente ativa procura se dar conta do que a envolve e dos contravalores propostos em belas embalagens.

Temos diante de nós dois tempos litúrgicos fortes, o Advento e o Natal. A liturgia nos convida a sentir e viver no Advento o espírito da conversão para uma vida ativa que prepara o caminho do Senhor, e no Natal a alegria agradecida na contemplação de um mistério tão excelso que nos envolve. Se as circunstâncias nos envolvem, esta, no Natal, nos extasia.

Neste caminho espiritual estamos propondo esta experiência diária de oração, no encontro íntimo com o Senhor da vida, a partir dos textos bíblicos de cada dia ao longo do Tempo do Advento. Como também nos anima o DA:

A oração pessoal e comunitária é o lugar onde o discípulo, alimentado pela Palavra e pela Eucaristia, cultiva uma relação de profunda amizade com Jesus Cristo e procura assumir a vontade do Pai. A oração diária é um sinal do primado da graça no caminho do discípulo missionário. Por isso, “é necessário

aprender a orar, voltando sempre a aprender esta arte dos lábios do Mestre” 146.

Bem, este caminho de oração, feito no dia-a-dia, por um determinado tempo, baseando-se em exercícios de oração, sugeridos e elaborados neste folheto que ora apresentamos.

Elementos básicos para fazer este Retiro do Advento/Natal são:

- dedicar trinta (30) minutos à *oração pessoal* diária;
- rever* esta oração durante alguns minutos;
- encontro semanal com o grupo;



2. ROTEIRO PARA A ORAÇÃO DIÁRIA

Esquema, como possível ajuda, para os trinta (30) minutos de oração diária.

- Escolher a hora e o lugar mais apropriados para a oração.
- Acolher a presença de Deus, saber que Ele me quer junto de si.
- Pedir a luz do Espírito Santo para que Ele me dirija e inspire.
- No início de sua oração pessoal, rezar esta **oração preparatória**:

ORAÇÃO PREPARATÓRIA

Aqui estou, meu Deus, diante de ti,
tal como sou agora.
Estou tranqüilo e pacificado diante de ti, Senhor,
como um discípulo atento a seu Mestre.
Estou na tua presença e me deixo conduzir.
Abro-me à tua proximidade.
Dá-me um coração de discípulo, para que, cada
dia, possa ouvir a tua Palavra. Tu és a fonte da
vida, a força da vida que me penetra. Tu és meu
ar que me oxigena e dilata. Deixa que a tua paz
me habite. Concede-me a graça de me deixar
“limpar” por ti, ser uma concha que se enche de
ti, meu Deus. Que todos os meus pensamentos e
sentimentos, minha vontade e liberdade sejam
orientados para o teu serviço e louvor, meu
Mestre e Senhor.
Assim seja!

e) 2 modos de orar os textos indicados:

1º) LEITURA ORANTE:

- Leio o texto inteiro de uma vez; releio, devagar, versículo por versículo. Pergunto-me: O que diz o texto em si?
- Paro onde Deus me fala interiormente; não tenho pressa, aprendo a saborear. Pergunto-me: O que o texto diz para mim?
- Deus é Pai que nos ama muito mais do que poderíamos ser amados. Pergunto-me: O que o texto me faz dizer a Deus? Podem ser louvores, pedidos, ação de graças, adoração, silêncio...
- Vou acolhendo o que vier à mente, o que tocar o meu coração: desejos, luzes, apelos, lembranças, inspirações.

- Pergunto-me: O que o texto e tudo o que aconteceu nesta oração me fazem saborear e viver?
- Finalizo a oração com uma despedida amorosa. Rezo um Pai-Nosso e uma Ave-Maria.
- Saindo da oração, faço a minha revisão (cf 3).

2ª) CONTEMPLAÇÃO EVANGÉLICA (se o texto for um fato bíblico ou um mistério da vida de Cristo) Como proceder?

- Recordo a história e use a imaginação para entrar na cena evangélica.
 - Procuro **ver**, contemplando cada pessoa da cena; dou um olhar demorado, sobretudo, na pessoa de Jesus (se for o caso). Olho sem querer explicar ou entender.
 - Tento **ouvir**, prestando atenção às palavras ditas ou implícitas: o que podem significar? E, se fossem dirigidas a mim...?
 - **Observo o que fazem** as pessoas da cena. Elas tem nome, história, sofrimentos, buscas, alegrias. Como reagem? Percebo os gestos, os sentimentos e atitudes, sobretudo, de Jesus.
 - **Participo** ativamente da cena, deixando-me envolver por ela. Além de ver, ouvir, tente apalpar e sentir o sabor das coisas que nela aparecem.
 - E, refletindo, **tiro proveito** de tudo o que ocorreu durante a oração.
 - Finalizo com uma despedida íntima de meu Deus, rezando um Pai Nosso.
- Saindo da oração, faço a minha **revisão** (cf 3).

3. REVISÃO DA ORAÇÃO

Terminada a oração, revejo brevemente como me saí nela, perguntando-me:

- que Palavra de Deus mais me tocou?
- que sentimento predominou?
- senti algum apelo, desejo, inspiração?
- tive alguma dificuldade ou resistência?

Anoto o que me pareceu mais significativo na forma de uma breve oração de súplica ou de agradecimento.

N.B.: Este roteiro pode ser utilizado para a partilha da oração em grupo.

4. ACOMPANHAMENTO NO RETIRO DO ADVENTO

Além das orientações dadas, seria desejável um acompanhamento mais direto. Há duas possibilidades:

1. Recomenda-se às pessoas que desejam fazer o retiro, formarem grupos por proximidade geográfica ou afetiva, sejam grupos já existentes na paróquia, sejam grupos a se constituírem. O objetivo é reunir-se, semanalmente de preferência, para a partilha das experiências.

2. Tanto quanto possível, os grupos sejam acompanhados por um orientador experiente nos Exercícios Espirituais de Santo Inácio, auxiliado por outros acompanhantes idôneos que se disponham a prestar este serviço pastoral.

Ilustrações: Cerezo Barredo

RETIRO DO ADVENTO

Vem, Senhor Jesus!



Jesuítas 2017

